

ATA DA PLENÁRIA FINAL

Entre os dias 16 e 18 de abril de 2018, sempre às 19h30, nas dependências do Centro de Música e da Biblioteca Pública Municipal Prof. Bruno Enei (ambos espaços no Complexo Cultural Jovanni Pedro Masini), realizou-se a 19^o Conferência Municipal de Cultura de Ponta Grossa, convocada pelo Decreto 14,141, de 12/03/2018, publicado em Diário Oficial do Município (ed. 2272, de 17 de março de 2018). Presidiu a Conferência o presidente da Fundação Municipal de Cultura e do Conselho Municipal de Política Cultural, senhor Fernando Durante, que foi secretariado pelos senhores Eduardo José de Godoy e Luiz Cirillo Barbisan, ambos servidores da Fundação Municipal de Cultura. No total, participaram da Conferência 79 pessoas cadastradas entre fazedores culturais, membros da comunidade, da sociedade civil organizada e do poder público. No dia 16 de abril participaram 39 pessoas e foi discutido o tema 'Direitos Autorais', tendo como convidados o chefe da Divisão de Documentação Paranaense da Biblioteca Pública do Paraná, Canísio Miguel Morch, e o representante da Ordem dos Músicos do Brasil – subseção Paraná, em Ponta Grossa, Sérgio Falcão. Como encaminhamento, o participante Hécio Luiz Kovaleski (atual representante da cadeira de Teatro no Conselho Municipal de Política Cultural) sugeriu que a Fundação de Cultura, em parceria com o Conselho, realize um fórum específico para debater o mercado da música em Ponta Grossa, aproveitando a amplitude e interesse da comunidade artística neste tema – o encaminhamento foi aprovado por unanimidade. Neste dia também foram lançados os editais que serão executados com recursos do Fundo Municipal de Cultura, sendo eles: Edital de Circulação de Espetáculos Musicais; Edital de Circulação de Espetáculos de Teatro, Circo e Dança; 1^o Concurso de Contos Jovens Talentos do Paraná; 1^o Concurso de Crônicas Jovens Talentos do Paraná; 1^a Exposição Novos Artistas; Prêmio Circuito de Cultura Periférica Cooperativa Cultural (para seleção de projetos de cultura popular nos bairros e distritos de Ponta Grossa); Concurso Municipal de Vídeo Documentários 2018; Concurso Municipal de Fotografias 2018; Concurso Campos Visuais de Seleção de

Exibidores para Circulação de Vídeos em Ponta Grossa e Campos Gerais; e Concurso Culturas da Vila de realização de Oficinas Comunitárias de Vídeo. Já no dia 17 de abril participaram 39 pessoas e foram avaliadas e discutidas ações nas áreas de Artes Cênicas, Artes Populares, Artes Visuais, Cine-Foto-Vídeo, Literatura, Música e Patrimônio Cultural, elencando ações prioritárias para o setor cultural - que se encontram anexo a esta Ata - de acordo com as diretrizes contidas na minuta do Plano Municipal de Cultura (Lei 13.026/2017). Neste dia foram eleitos os homenageados com os Prêmios Culturais 2018, a serem entregues na 32^a Semana da Cultura Bruno e Maria Enei, no dia 21 de maio, às 20h, no Cine-Teatro Ópera. A escolha se deu por indicação livre e defesa dos participantes da plenária final, seguido de votação aberta e direta. Para o Prêmio João Pilarski de Artes Visuais foram indicados os artistas Saulo Pfeiffer (12 votos), Germano Koch (6 votos), Edson Silva (5 votos) e Tatá Totis (1 voto). Para o Prêmio Jacob Holzmann de Música foram indicados Douglas Passoni (6 votos), Paulo 'Cazuza' (6 votos), Banda A Vera (5 votos), Alexandre Mello (3 votos) e Julcynara Rodrigues (2 votos). Em segundo turno, Douglas Passoni alcançou 17 votos e Paulo 'Cazuza' 9 votos. Para o Prêmio Anita Philipowski de Literatura foram indicados Adrian Clarindo (12 votos) e Sarau do Tijolo (3 votos). Para o Prêmio Emma Sintani de Dança foram indicados Luís Henrique Romanek (11 votos), Carina Dalzotto (9 votos), Projeto Constelação (4 votos) e Guilherme Tupich (2 votos). Para o Prêmio José Fernandes Cadilhe de Teatro foram indicados o Espetáculo 'A Moratória', dirigido por Rafael Pedretti (10 votos) e Bianca Almeida (15 votos). Para o Prêmio Roselei do Rocio Manoel de Artes Populares foram indicados o Projeto Oficinas da Inclusão (3 votos), Projeto Benzedeiros de Ponta Grossa (5 votos) e Carmelina Leite - 'Dona Carmen' (17 votos). Para o Prêmio Especial in Memoriam foi indicado Aldo Mikaelli (aceito por unanimidade). Para o Mérito Cultural Ribas Silveira foram indicados Wilton Paz (8 votos) e Maria Czekalski (20 votos). Por fim, no dia 18 de abril, com 28 participantes, a pauta foi o debate sobre as Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 183 e 293, que questionam a obrigatoriedade de diploma ou de certificado de capacitação para registro profissional no Ministério

do Trabalho como condição para o exercício das profissões de músico, artista e técnico em espetáculos de diversões. Participou do debate como convidada a presidente do SATED/PR, Eliane Berger. Como encaminhamento sugerido pelo participante Helcio Kovaleski, foi aprovado por unanimidade a proposta para que a Fundação de Cultura e o Conselho Municipal de Política Cultural realizem um fórum específico sobre a atuação do SATED/PR e possíveis parcerias para realização de bancas para registro de artistas em Ponta Grossa. Na plenária final foram aprovadas as seguintes moções, sugeridas ao longo dos três dias, que serão encaminhadas pelos secretários da Conferência a quem de direito for: A) **MOÇÃO DE APELO E SOLIDARIEDADE EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS:** aos representantes dos poderes públicos locais (legislativo, executivo e judiciário), solicitando “apoio na garantia dos direitos constitucionais de liberdade de expressão, artística e cultural, combatendo ações discriminatórias que desrespeitam os direitos humanos, conforme a Declaração Universal de Direitos Humanos”; B) **MOÇÃO DE APLAUSOS:** à governadora do Paraná, Cida Borghetti, “por manter o senhor João Luiz Fiani à frente da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná. Fiani possui o reconhecimento de seus pares por compreender as necessidades da classe artística, as possibilidades do poder público e a importância da valorização das cidades do interior do estado nas ações, atividades e projetos desta pasta. Em sua gestão, obteve êxito em diversos programas que há muito tempo o Governo do Estado era cobrado, como a efetivação do Profice, o contato próximo com os gestores municipais, o aplicativo Cultura Paraná e os projetos de descentralização e circulação das atividades culturais (como o Domingo Tem Teatro, o Prêmio Arte Paraná e a circulação dos corpos artísticos do Centro Cultural Teatro Guaíra pelo estado, entre outras). Desta forma, manifestamos apoio na continuidade deste trabalho fundamental para a universalização do acesso à cultura”; C) **MOÇÃO DE APELO:** ao Poder Público Municipal e aos órgãos locais de comunicação, solicitando “a mais ampla divulgação do Plano Municipal de Cultura (Lei 13026/2017), aprovado em dezembro último e que passa a orientar as políticas culturais municipais, calcadas na universalização do acesso à cultura, na

diversidade cultural, na transversalidade e descentralização das ações e iniciativas do setor”; D) MOÇÃO DE APELO: à Fundação Municipal de Cultura, solicitando apoio para a “aprovação imediata pela Câmara Municipal de Vereadores do Projeto de Lei em que a Associação de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural (APPAC) passa a compor o Conselho Municipal de Políticas Culturais, conforme definido na última Conferência de Cultura, ocorrida entre 24 e 26 de abril de 2017”; e E) MOÇÃO DE APELO: ao Prefeito Municipal e aos vereadores, solicitando “apoio para reestruturar a legislação municipal referente a preservação do patrimônio cultural e natural, assim como, do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural – COMPAC. A referida legislação, criada com a Lei nº 6.183, de 23 de junho de 1999 e sob vigência da Lei nº 8.431, de 29 de dezembro de 2005 necessita passar por um processo de discussão pública de diferentes aspectos, entre eles, a proposição de artigos preocupados com a preservação do patrimônio cultural imaterial local. Em 04 de agosto de 2000, com o Decreto nº 3.551, foi instituído o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial na esfera federal. Em 12 de abril de 2006, com o Decreto nº 5.753, foi ratificada pelo governo federal a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO. Ponta Grossa, à frente de muitas cidades brasileiras, possui legislação preocupada com a preservação de seu patrimônio cultural material desde 1999, no entanto, muito pouco fez pelo seu patrimônio cultural imaterial, mesmo existindo legislação federal e experiências internacionais para nortear seu trabalho. De acordo com a Lei nº 13.026, de 18 de dezembro de 2017, que instituiu o Plano Municipal de Cultura de Ponta Grossa para os próximos dez anos, muito pode ser feito para a preservação do patrimônio cultural imaterial local. No entanto, para que o art. 2º inciso X, art. 5º inciso VI, art. 7º inciso VI alínea f, art. 7º inciso XII alíneas c, q e r possam se efetivar, faz-se necessário a criação de uma legislação municipal que os respaldem. Como aprovado na mesma legislação, art. 7º inciso VIII alíneas a, b e c, inciso XII alíneas h e l são propostas do Plano Municipal de Cultura criar e atualizar os marcos legais da cultura em Ponta Grossa. Diante de todos os elementos apresentados, mas principalmente diante da composição atual do Conselho

Municipal de Patrimônio Cultural (COMPAC) em que praticamente inexistem conselheiros representando instituições com qualificação técnica para auxiliar na proposição da criação da legislação pertinente à preservação do patrimônio imaterial, quanto na sua aplicação futura, solicitamos seu apoio para início imediato na reestruturação da legislação municipal referente a preservação do patrimônio cultural e natural, como do COMPAC.” Com o compromisso de organizar e publicizar tais assuntos em Ata, bem como realizar os devidos encaminhamentos, finalizou-se a 19ª Conferência Municipal de Cultura de Ponta Grossa.

FERNANDO ROHNELT DURANTE

Presidente da 18ª Conferência Municipal de Cultura de Ponta Grossa

EDUARDO JOSÉ DE GODOY

Secretário da 19ª Conferência Municipal de Cultura de Ponta Grossa

LUIZ CIRILLO BARBISAN

Secretário da 19ª Conferência Municipal de Cultura de Ponta Grossa

ANEXO I – AÇÕES PRIORITÁRIAS

A 19ª Conferência Municipal de Cultura de Ponta Grossa discutiu e elencou as seguintes ações como prioritárias para os anos de 2018/2019, para servir de base para o trabalho da Fundação Municipal de Cultura.

AÇÕES GERAIS:

- Estabelecer de forma mais concreta um convênio com a Secretaria Municipal de Educação para a oferta de ações culturais voltadas especialmente para os alunos.
- Ampliar a parceria com o Centro Cultural Teatro Guaíra.

EM DESTAQUE:

- Oferecer projetos voltados à valorização e divulgação da cultura negra e indígena.
- Criar um plano de estruturação do quadro profissional da Fundação Municipal de Cultura por meio de concurso público.
- Divulgar a possibilidade de utilização de ônibus da Fundação Municipal de Cultura para uso em ações culturais no município de Ponta Grossa.
- Garantir agilidade na disponibilização e funcionamento de internet aberta (gratuita) em todos os espaços públicos de Ponta Grossa.
- Implantar políticas públicas de acessibilidade nas ações culturais.
- Criar uma caravana da cultura com apresentações em um palco móvel nos bairros.
- Garantir a execução do calendário anual dos editais de todos os segmentos culturais da cidade.
- Realizar um edital multiárea de pesquisa histórica, que resulte em ações como exposição, debates, publicações etc.
- Garantir que a política de comunicação do município esteja atrelada às demandas levantadas na Conferência Municipal de Cultura.
- Assegurar a descentralização das ações culturais através de atividades localizadas nos grandes bairros da cidade.

MÚSICA:

- Executar festivais de Bandas, Fanfarras e Baterias.
- Incentivar a música autoral em eventos da Fundação Municipal de Cultura.
Realizar concurso de clipes musicais.
- Incentivar a gravação de músicas como forma de premiação.
- Criar um espaço para ensaio de bandas.
- Regulamentar a lei, em conjunto com o CMPC, que prevê músicos locais em shows financiados pelo poder público ou em espaços públicos, priorizando a música autoral.

ARTES VISUAIS:

- Realizar oficinas no período matutino e vespertino para público em geral.
- Aumentar a equipe com profissionais da área no Setor de Artes Visuais (para oficinas, visitas monitoradas etc).
- Utilizar cargos já criados dentro do quadro da Fundação Municipal de Cultura para contratação de profissionais da área.
- Manter os editais de Artes Visuais.
- Elaborar projetos educativos a partir das exposições fomentadas pela Fundação Municipal de Cultura ou artistas individuais/em grupo para um efetivo trabalho dentro das obras que são expostas na galeria, contando com mediação com apoio de alunos da graduação para estudantes da Secretaria Municipal de Educação.
- Realizar cursos para profissionalizar artistas e agentes culturais de Ponta Grossa (preservação de acervo, manutenção de obras etc).
- Fazer a catalogação do Acervo Municipal de Obras de Arte e expor tais obras.

EM DESTAQUE:

- Reformar com urgência a Estação Arte, com acesso do CMPC ao projeto executivo.
- Propor legislação para divulgar obras de arte em halls de novos condomínios e residenciais.

- Realizar a Feira de Artes Visuais no entorno da Estação Arte.
- Criar um cronograma trimestral de exposições.

CINE-FOTO-VÍDEO

- Recuperar e reeditar os editais já existentes, incluindo uma proposta de mapeamento das expressões e produções de espaços culturais de Ponta Grossa.
- Elaborar vídeos de divulgação não-comercial de turismo cultural de Ponta Grossa, para publicação em plataformas públicas.
- Manter espaços permanentes de Mostras de Documentários.

EM DESTAQUE:

- Negociar um espaço na programação da TV Educativa para prestação de contas do CMPC.
- Negociar um espaço para ombudsman e crítica cultural na programação da TV Educativa.
- Utilizar as redes sociais da Prefeitura de Ponta Grossa e Fundação Municipal de Cultura para gerar conteúdos.

ARTES CÊNICAS

- Abrir espaço para debate após espetáculos de teatro e circo realizados pela Fundação Municipal de Cultura, visando a formação de plateia.
- Sondar uma parceria com outras cidades do Paraná, a exemplo da Lapa, para ações nas áreas de Artes Cênicas.
- Isentar os grupos de teatro da taxa de locação dos espaços culturais para apresentações.
- Realizar um festival estudantil de teatro.
- Realizar parcerias para a realização de uma semana de apresentações de danças em escolas e outros espaços.

EM DESTAQUE:

- Retornar as atividades descentralizadas de oficinas de circo abertas ao público.
- Facilitar a solicitação de espaços para ensaios.
- Descentralizar a apresentação dos espetáculos em bairros da cidade.
- Realizar um festival de cosplay, tendo um envolvimento com as artes cênicas (performance).
- Provocar os grupos de teatro de Ponta Grossa para uma contrapartida social.
- Realizar um ciclo de leituras dramáticas.
- Solicitar, via Receita Federal, um ônibus para transporte de grupos de teatro, dança e escolas de samba para se apresentarem em outras cidades.

LITERATURA

- Atualizar e catalogar por completo o acervo da Biblioteca Pública Municipal.
- Disponibilizar e-books de posse da Biblioteca Pública em site específico.
- Realizar parceria com a Academia de Letras dos Campos Gerias (ALCG) para levar escritores às escolas da rede municipal.
- Realizar parceria com a Academia de Letras dos Campos Gerias (ALCG) para o lançamento de edital literário voltado às várias fases do ensino.
- Garantir a realização de editais literários, de caráter nacional e local.
- Digitalizar o setor de obras raras do acervo da Biblioteca Pública Municipal.
- Garantir a disponibilização de internet gratuita no Festival Literário.
- Garantir a realização de editais para contratação de artistas visuais pontagrossenses para ilustração dos livros premiados em editais.
- Garantir parceria entre a Fundação Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Educação para ações culturais durante a Feira do Livro.

EM DESTAQUE

- Pensar na distribuição dos livros publicados a partir de editais, com uma cadeia de circulação com bate-papo, workshops e outras ações que visem a divulgação.
- Garantir a publicação dos livros impressos previstos nos editais literários.

- Recuperar o edital de totens culturais.
- Garantir a presença de escritores negros no Festival Literário.
- Garantir um espaço no Festival Literário, sob gestão do CMPC, para receber escritores locais premiados nos editais literários para ações culturais.

ARTES POPULARES

- Incluir a cultura quilombola como política pública do município.
- Estabelecer parceria entre as fundações de Cultura e Turismo para visitação às terras quilombolas (Colônia Sutil, Colônia Santa Cruz e Palmital dos Pretos).
- Realizar um evento com ações de cultura, arte e história quilombola.
- Realizar um curso de percussão ministrado por mestres de percussão das escolas de samba de Ponta Grossa.
- Realizar cursos de formação nos barracões das escolas de samba (corte e costura, adereços, cenário etc).
- Aprimorar o ensino da música com instrumentos voltados ao samba (cavaco, violão 7 cordas, percussão etc).
- Valorizar as escolas de samba como prioridade no Carnaval de Rua.
- Realizar apresentações de escolas de samba, hip hop, street dance, capoeira e outras manifestações em escolas da rede municipal.
- Assegurar a realização efetiva da Semana Municipal da Consciência Negra.
- Avaliar a possibilidade de incentivar as manifestações de grupos de cultura popular, carnavalescos e folclóricos na cidade.
- Assegurar o Desfile das Escolas de Samba 2019.

PATRIMÔNIO CULTURAL

- Digitalizar o acervo da Casa da Memória e garantir a divulgação do material.
- Garantir parceria entre o Museu Paranaense e a Casa da Memória.
- Reeditar o Congresso Nacional de Patrimônio Cultural.
- Propor a reestruturação da composição do COMPAC e rever sua legislação.